



**debates**  
**públicos**  
nas escolas

# Juventudes e Justiça Climática



# Objetivos

01

Entender a emergência do conceito de Justiça Climática e sua importância num país marcado por desigualdades sociais

02

Reconhecer os riscos dos eventos climáticos extremos para a minha escola e seu entorno

03

Investigar quem está mais vulnerável e discutir o papel da escola e das juventudes diante dessas vulnerabilidades

04

Instigar a comunidade escolar a se preparar para as mudanças climáticas e se envolver com as possíveis soluções



Quando você pensa em mudanças climáticas, como se sente na escala *Cat* de 1 a 6?

Por quê?

# QUIZ

## Em que bioma vivemos?



# Contexto

O mundo enfrenta hoje uma crise climática sem precedentes. Episódios recorrentes de enchentes, secas, incêndios, pragas, perdas de biodiversidade e doenças têm demonstrado como o ambiente e o desenvolvimento humano estão fundamentalmente conectados. A desigualdade social só piora esse cenário, colocando as populações historicamente marginalizadas em uma situação de risco ainda maior.

De acordo com a pesquisa Juventudes, Meio Ambiente e Mudanças Climáticas (JUMA), jovens do Brasil já conseguem perceber os efeitos dessa crise no seu cotidiano, que geram preocupações relacionadas principalmente à **escassez de água** e ao **aumento do custo de vida**, sendo que já deixaram de comprar alimentos por estarem caros e mudaram os hábitos de uso de água.

# Justiça Climática

Esses impactos são sentidos de formas e intensidades diferentes, de acordo com o contexto em que cada pessoa está inserida, seja pela localização geográfica, raça, classe, gênero ou idade.

Nesse cenário, surgem movimentos por **justiça climática**, que buscam garantir que todas as pessoas tenham direitos e condições para enfrentar esses problemas.

A **Justiça Climática** se fundamenta no reconhecimento de que **os impactos das mudanças climáticas não são distribuídos de forma equitativa**, e que as **pessoas de baixa renda, periféricas, negras, indígenas, idosas, crianças, pessoas com deficiência, dentre outros grupos marginalizados, sofrem uma carga desproporcional das consequências**.

Por isso, devemos **centrar especial atenção naqueles que serão mais rapidamente atingidos pelos impactos das mudanças climáticas**, levando em conta também as responsabilidades históricas pelas emissões de gases de efeito estufa e **grupos que têm poder sobre os modelos de produção, consumo e uso de recursos naturais**.

**8 EM CADA 10 JOVENS**  
CONCORDAM QUE AS **MUDANÇAS CLIMÁTICAS**  
AFETAM SUA QUALIDADE DE VIDA E QUE ESTAMOS  
VIVENDO UMA **CRISE CLIMÁTICA.**

Mas o conceito de mudanças climáticas está distante dos múltiplos contextos das juventudes brasileiras.

Associam o termo, principalmente, a:



E muitos termos vinculados à pauta, como **Justiça climática, Acordo de Paris e Agenda 2030**, são desconhecidos pela maioria, especialmente pelas juventudes negras e de periferias ou favela.

MESMO VENDO A PAUTA AMBIENTAL COMO IMPORTANTE,  
**4 A CADA 10 JOVENS**  
**NÃO SABEM EM QUAL BIOMA VIVEM.**

O distanciamento se expressa pelos apenas **25%** de jovens dizem conversar com frequência sobre a temática ambiental.

**POR ISSO, AMPLIAR A CONEXÃO COM A NATUREZA NO LUGAR EM QUE MORAM É UMA DEMANDA DAS JUVENTUDES.**

“A gente precisa entender como que é a natureza de onde a gente vive para que a gente possa lutar, para que ela continue viva, subsista com a gente.”

Jovem do Bioma Mata Atlântica

**Resultado da Pesquisa Juventudes, Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, publicada em Nov/2022, realizada com mais de 5 mil jovens de todas as regiões do Brasil, pelo Em Movimento e a Rede Conhecimento Social**

## MAIS DA METADE DOS JOVENS ESPERAM QUE INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS PROMOVAM DEBATES EM ESCOLAS E UNIVERSIDADES PARA AJUDÁ-LOS A ENFRENTAR OS EFEITOS DA CRISE CLIMÁTICA

Jovens que moram na Caatinga são os que mais indicam essa como uma prioridade. Principalmente os jovens do Cerrado acreditam que é **importante investir em programas de formação de lideranças.**

**“A primeira ação seria investir em movimentos de base. Acho que ninguém sabe melhor sobre o território do que essas pessoas que estão vivendo todas aquelas complexidades em seu cotidiano.”**

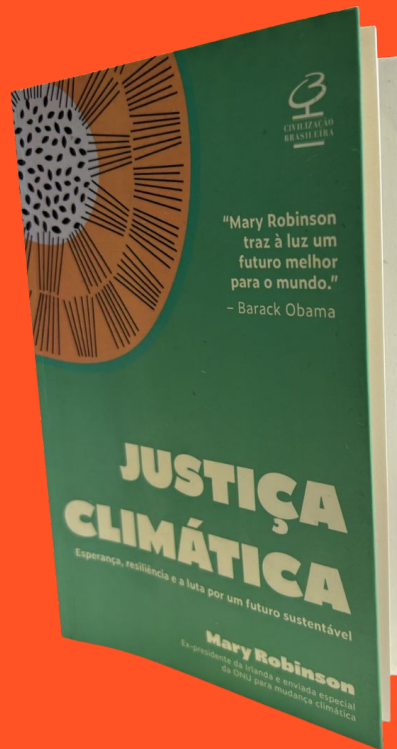
Jovem da Amazônia em grupo de discussão

### Prioridades de instituições públicas e privadas para ajudar os jovens a lidar com os efeitos da crise climática

	Amazônia	Cerrado	Mata Atlântica	Caatinga	Pampa	Pantanal	Não sabe o bioma
<b>Promover debates em escolas e universidades</b> 53%	53%	53%	51%	<b>58%</b>	53%	54%	52%
<b>Promover vagas de trabalho na área ambiental</b> 33%	<b>35%</b>	28%	31%	34%	31%	34%	<b>36%</b>
Investir em programas para formar lideranças engajadas 27%	27%	<b>30%</b>	29%	23%	27%	28%	26%
Apoiar organizações que defendem a pauta ambiental 25%	22%	26%	<b>27%</b>	<b>27%</b>	24%	21%	23%
Fornecer recursos e tecnologias para monitorar regiões protegidas 23%	21%	23%	<b>27%</b>	23%	22%	18%	22%
Criar mecanismos de participação e influência 18%	16%	20%	19%	17%	<b>24%</b>	19%	17%
Promover intercâmbio entre grupos de diferentes regiões 14%	15%	14%	13%	14%	13%	<b>19%</b>	15%

P. Pensando no futuro, quais você considera as duas ações prioritárias para instituições públicas e privadas ajudarem jovens a lidar com os efeitos da crise climática? Marque até 2. (Base: 5.150)

# Para saber mais



Para aprofundar seu conhecimento sobre Justiça Climática e como o conceito foi se formando, recomendamos duas leituras básicas:

## ARTIGO

**Justiça climática e eventos climáticos extremos: o caso das enchentes no Brasil. 2010**

B MILANEZ, IF FONSECA

[\[PDF\] ipea.gov.br](https://www.ipea.gov.br/pt-br/publicacoes/artigos/2010/07/justica-climatica-e-eventos-climaticos-extremos-o-caso-das-enchentes-no-brasil)

## LIVRO

Robinson, M. (2021). ***Justiça climática: esperança, resiliência e a luta por um futuro sustentável***. Civilização Brasileira (nas livrarias)

# Reflexão e Ação

**Estamos todos na mesma nave, certo?**

**Só que temos passageiros de primeira e de segunda classe. E ainda há aqueles que viajam no compartimento de carga!**

Embora os eventos climáticos extremos também possam afetar os grupos mais ricos da população, quem tem mais condições materiais tem mais capacidade de se adaptar ou resistir a seus impactos.

Por ex.: pode executar obras de infraestrutura; arcar com o aumento de preços dos recursos naturais e dos alimentos; ter melhor acesso a assistência à saúde, a tecnologias e a trabalhos mais flexíveis; tem mais empregabilidade e até oportunidades de mudar para lugares menos vulneráveis, etc.

Este Percurso começa investigando as disparidades ao redor da escola e em seu território.

# Preparação

Antes de realizar o debate, é bom se planejar:

- [1]** Identifique pessoas em sua escola, coletivo ou comunidade que também se preocupam com os eventos climáticos extremos e seus impactos. Você pode começar dialogando com lideranças do bairro e/ou da escola para entender os problemas ambientais de acordo com o contexto do seu território. Compartilhe a ideia de fazer um estudo sobre os riscos a eventos climáticos extremos no bairro ou entorno da escola. Você também pode consultar um/a professor/a da escola que queira apoiar esta iniciativa.
- [2]** Com seus colegas, delimite a área do estudo de riscos a eventos climáticos extremos. Você pode usar um mapa do bairro, das ruas adjacentes à escola ou até de toda a cidade. Se possível, imprima esse mapa. Se você tiver acesso a internet, projetor ou monitor, também pode fazer o exercício de mapeamento com seus colegas online, usando Google Maps ou outra ferramenta.
- [3]** Proponha uma data e local acessível para realizar o Debate sobre Justiça Climática. De preferência, organize os participantes em um grande círculo ou em pequenos grupos. Você pode propor que a conversa aconteça durante alguma aula ou junto a uma reunião da escola, já que o tema interessa a toda a comunidade escolar!

- [3]** Defina um código de conduta, claro e sucinto, que oriente o Debate, como: liberdade de expressão, respeito à diversidade de opiniões e experiências; compromisso com informações verificáveis; atenção ao tempo e à palavra dos outros.
- [4]** Familiarize-se com o tema. Por ex: confira as seções de Contexto, Para saber mais; Para Inspirar e Referências deste Percurso.
- [5]** Defina com seus colegas a dinâmica deste Debate: apresentação, objetivos, reflexões, proposta de pesquisa e coleta de informações, discussões e conclusões.
- [6]** Definam quem vai documentar as informações e propostas discutidas durante o Debate. É importante que alguém também fique responsável por registrar o encontro. Isso pode ser feito por fotografias, áudio ou vídeo, além do relatório das principais contribuições. Cuide para que os participantes não se sintam intimidados com o registro.
- [7]** Liste e prepare os materiais necessários para o Debate. Visite o espaço com antecedência. Prepare os equipamentos e materiais necessários para conduzir o Debate.
- [8]** Divulgue amplamente a realização e os objetivos do Debate. Informe a mídia local e mande mensagem para a @ashokabrasil pelo Instagram, se quiser divulgar o debate para além dos muros da escola. Você também pode usar as redes sociais e o kit de mobilização dos Debates Públicos nas Escolas — se ainda não tiver, [solicite aqui](#).

# Debate Passo a Passo

Passo a Passo	Descrição	Tempo Estimado
<b>Apresentação</b>	<p>Dê as boas-vindas aos participantes; explique como vai funcionar o debate, informando que as discussões estão sendo documentadas e que a atividade tem por premissa a participação de todos. Utilize os slides 4 e 5 para apresentar o tema de forma interativa. Pergunte quem já sofreu impactos de eventos climáticos extremos, como deslizamentos, enchentes, ondas de calor, arboviroses, secas prolongadas, e instigue o compartilhamento de 2-3 histórias breves.</p>	<b>5 minutos</b>
<b>Breve introdução sobre justiça climática</b>	<p>Faça uma breve apresentação do Contexto. Você pode usar os slides 6, 7, 8 e 9 deste Percurso ou relatar situações de vulnerabilidade a eventos climáticos que sua comunidade enfrenta.</p>	<b>5-10 minutos</b>
<b>Exercício de Mapeamento de Riscos a Eventos Climáticos Extremos</b>	<p>Verifique se a turma tem perguntas. Então, proponha um exercício prático de mapeamento do seu território. Você deve ter escolhido um mapa durante a Preparação para o Debate. Apresente-o aos participantes. Então, identifiquem ou desenhem a escola no mapa. É o ponto de partida. Daí, comecem a identificar outros sistemas importantes para o bem-estar de todas as pessoas que frequentam a escola, por ex: vias de acesso, sistemas de transporte, sistemas de água, esgoto, coleta de lixo, rios, lagos, mar, encostas, residências dos estudantes, professores e funcionários da escola, etc.</p>	<b>15 minutos</b>

## **Discussão e registro de riscos**

Uma vez identificados os principais pontos para o bom funcionamento da escola e bem-estar da comunidade, comecem a anotar os eventos climáticos extremos presentes neste território — chuvas fortes, secas, incêndios, queda extrema de temperaturas, etc.

Debatam quais são os riscos associados a esses eventos e por que eles acontecem. Na medida do possível, reúnam fotos, vídeos, matérias da mídia e depoimentos, que mostrem quem está mais vulnerável a esses riscos.

Debatam a razão pelas quais certos grupos estão mais vulneráveis que outros aos eventos climáticos extremos.

**15 minutos**

## **Apresentações**

Se estiver trabalhando em vários grupos, reserve um momento para apresentações. Se for um único grupo, reorganize a turma em um grande círculo para ouvir um resumo do mapeamento e discussões.

**10 minutos**

## **Conclusão e próximos passos**

Exponha o(s) mapa(s) para todos os participantes e pergunte ao grupo: (1) o que aprendemos com este exercício? (2) o que queremos fazer a partir desta aprendizagem? Pensem em ações a nível individual, comunitário (bairro e território) e societário (organizações e instituições políticas). Ouça 3-4 comentários relativos a cada pergunta e definam os próximos passos.

**5 minutos**

# Pós-Debate

O debate é um espaço para investigar e aprender sobre o tema, mas a reflexão não se esgota nisso. No pós-debate, é importante documentar as ideias que surgiram e as propostas apresentadas para o enfrentamento das injustiças climáticas.

1

Exponha o mapa em um quadro ou muro da escola, para que todas as pessoas tenham acesso às informações coletadas.

2

Após analisar o mapa, convide os participantes do debate a contribuírem com um relato de até 1:30 minuto. Certifique-se da boa qualidade do áudio e a iluminação de onde você está. O vídeo deve ser guiado pelas seguintes perguntas:

1. O que aprendemos com esse mapeamento?
2. O que queremos/podemos fazer a partir desta aprendizagem?

3

### Revise o material:

Primeiro, veja se o grupo organizador tem algo a acrescentar ou editar. Lembre-se de adotar uma linguagem simples e acessível.

4

### Nos envie o seu vídeo!

Após gravar, basta nos enviar o seu vídeo para o nosso grupo WhatsApp através do QR Code ao lado. Se apresente dizendo seu nome, região e escola onde foi realizado o debate.

5

### Compartilhe!

Registre o momento e poste em suas redes sociais, marcando a **@ashokabrasil** e usando a **#CulturaDemocratica!**



[bit.ly/WhatsDebatesPublicos](https://bit.ly/WhatsDebatesPublicos)

# Para Inspirar



Raquel Rosenberg - Engajamundo



Como as mudanças climáticas atingem as periferias? - Instituto Perifa Sustentável



Diz Aí Juventudes Transformadoras - Juventudes e ativismo de beira



Ideias para adiar o fim do mundo, por Ailton Krenak



Heloíse - Fridays for Future Mossoró (RN)



Justiça Climática, por Mary Robinson

# Referências

*Mapeamento Juventudes e Justiça Climática* (2022), realizado pela Ashoka

*Pesquisa JUMA 2023 - Juventudes, Meio Ambiente e Mudanças Climáticas.*

Robinson, M. (2021). *Justiça climática: esperança, resiliência e a luta por um futuro sustentável.* Civilização Brasileira.

*Justiça climática e eventos climáticos extremos: o caso das enchentes no Brasil.* 2010. B MILANEZ, IF FONSECA.

## Revisão

Cibele Pixinine

Heloíse Almeida

## Agora é com você!

Bora trilhar este Percurso na prática? Compartilhe com a Ashoka a sua ação de debates públicos na escola. Mande fotos, vídeos, relatos para nosso Instagram [@ashokabrasil](https://www.instagram.com/ashokabrasil) ou por email [brasil@ashoka.org](mailto:brasil@ashoka.org) que a gente vai compartilhar com a nossa rede e conectar você com outras pessoas que já estão criando **Um Mundo de Pessoas Que Transformam!**

**Em um mundo  
definido pela  
mudança, todos  
podem contribuir,  
todos têm potência,  
todos são  
transformadores!**



# Compartilhe as histórias dos Debates na sua escola

Escreva pra gente nas redes sociais:



@ashokabrasil



/ashokabrasil



Ashoka Brasil



**debates**  
**públicos**  
nas escolas